Gaia| Lar Santa Isabel lança o “SAD+Cuida em CASA”

written by O Cidadão | 24 de Novembro, 2026



Este programa abrange **1 reparação por mês, o equivalente a 12 reparações por ano.**

As reparações consistem em arranjos ao nível da **eletricidade, pichelaria, carpintaria, serralharia e pintura para reforçar a segurança e o conforto habitacional.**

O SAD+Cuida em Casa insere-se na **gratuitidade** da mão-de-obra ficando excluído o material que possa vir a ser necessário, que terá de ser suportado pelo utente.

A ideia é a pensar nos utentes **com 65 ou mais anos** que têm dificuldade em arranjar este tipo de serviços.

Esta iniciativa impulsionada por **Alberto Paiva, presidente do Lar Santa Isabel**, partiu da escuta activa da população sénior

e dos técnicos de acompanhamento que pretende reforçar a qualidade do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).

O lema é proporcionar o bem-estar dos utentes e a sua segurança em casa.

Pretende colmatar uma necessidade real e recorrente pela dificuldade em assegurar a manutenção básica das habitações. Foca-se na manutenção ligeira e preventiva, excluindo obras estruturais de grande dimensão.

No quotidiano da população sénior e dependente, pequenos imprevistos domésticos – como uma lâmpada fundida, uma porta desalinhada, uma torneira a pingar ou cabos elétricos soltos – deixam de ser meros incómodos para se tornarem barreiras à autonomia e riscos de acidentes.



Direitos Reservados

A para das reparações, haverá vistorias preventivas de segurança.

O projecto SAD+ Cuida em CASA resultou, após, as visitas de rotina, os assistentes sociais e ajudantes familiares identificarem várias necessidades prementes: fixação de barras de apoio nas casas de banho; arranjo de autoclismos e pequenas fugas; substituição de lâmpadas ou tomadas; afinação de portas e gavetas; a eliminação de obstáculos físicos (como tapetes

sem antiderrapante); entre outros.

Como tudo se desenrola:

– As candidaturas e pedidos de intervenção podem ser formalizados através dos contactos oficiais do Lar Santa Isabel;

– Ao utente cabe apenas o custo dos materiais necessários, mediante apresentação e aprovação prévia do respectivo orçamento;

– O serviço é agendado em perfeita articulação com a rotina do utente;

– O técnico desloca-se devidamente identificado e, sempre que necessário, é acompanhado por um ajudante familiar já conhecido pelo utente sénior.